

## **Sobre o enfrentamento direto e indireto**

A regra ordinária para o uso do exército é que o mando do exército receba ordens das autoridades civis e depois reúne e concentra a as tropas, aquartelando-as juntas. Nada é mais difícil que a luta armada.

Lutar com outros cara a cara para conseguir vantagens é o mais árduo do mundo.

A dificuldade da luta armada é fazer próximas as distâncias e converter os problemas em vantagens.

Enquanto dás a aparência de estar muito longe, começa teu caminho e chegas antes que o inimigo.

Portanto, fazes que sua rota seja larga, atraindo-o com a esperança de ganhar. Quando empreendes a marcha depois que os outros e chegas antes que eles, conheces a estratégia de fazer que as distâncias sejam próximas.

Sirva-te de uma unidade especial para enganar ao inimigo atraindo-o a uma falsa perseguição, fazendo-o crer que o grosso de tuas forças está muito longe; então, lanças uma força de ataque surpresa que chega antes, ainda que tenhas começado o caminho depois.

Por conseguinte, a luta armada pode ser proveitosa e pode ser perigosa.

Para o especialista é proveitosa, para o inexperiente, perigosa.

Mobilizar todo o exército para o combate para obter alguma vantagem tomaria muito tempo, porém combater por uma vantagem com um exército incompleto teria como resultado uma falta de recursos.

Se te mobilizas rapidamente e sem parar dia e noite, recorrendo o duplo da distância habitual, e se lutas por obter alguma vantagem a milhares de quilômetros, teus chefes militares serão feitos prisioneiros. os soldados que sejam fortes chegarão ali primeiro, os mais cansados chegarão depois – como regra geral, só o conseguirá um de cada dez.